

**PLANEJAR AQUISIÇÃO DE
EQUIPAMENTOS MÉDICO-
HOSPITALARES**

SUMÁRIO

GLOSSÁRIO (SIGLAS, SIGNIFICADOS)	3
I. OBJETIVO DO PROCESSO.....	5
II. ÁREAS ENVOLVIDAS	5
III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	6
IV. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	13

GLOSSÁRIO (SIGLAS, SIGNIFICADOS)

EMH – Equipamento Médico Hospitalar;

HU – Hospital Universitário;

TR – Termo de Referência.

CONTROLE DE VERSÕES

VERSÃO	RESPONSÁVEL	DATA DE ALTERAÇÃO	HISTÓRICO DE ALTERAÇÃO
Versão 1.0	Escritório de Processos Ebserh	02/06/2017	
Versão 2.0			
Versão 3.0			

CONTROLE DE APROVAÇÕES

EXECUÇÃO	Escritório de Processos Ebserh	
VALIDAÇÃO		
APROVAÇÃO		

I. OBJETIVO DO PROCESSO

Este processo descreve as atividades de planejamento para aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares com o objetivo de reposição ou atualização do parque tecnológico do Hospital.

II. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Os procedimentos que serão detalhados nesse documento fazem referência a melhor forma de se conduzir o planejamento para aquisição de novos equipamentos.

Com o avanço tecnológico constante e acelerado pela busca de melhores métodos para tratar os pacientes, é comum a necessidade da aquisição de novos equipamentos que apresentam melhor desempenho. Este processo visa atender a demanda por novos equipamentos do hospital de maneira eficiente, adequados à necessidade do hospital, seja pelo avanço tecnológico ou pela necessidade de reposição de equipamentos que precisam ser descartados.

O processo de planejamento de aquisição de novos equipamentos faz parte das diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos para a saúde, sendo normatizado pela ABNT NBR 15943 de 2011. A norma prevê que deve existir um planejamento para a aquisição de EMH considerando-se a estrutura física do hospital e suas necessidades. Ressalta-se que também devem ser estabelecidos fluxos para o processo de seleção de fornecedores, devendo verificados sua qualificação e cadastro no órgão sanitário competente.

III. ÁREAS ENVOLVIDAS

ATOR	PATICIPANTES
Gerência de Atenção à Saúde	Gerente de Atenção à Saúde
Engenharia Clínica	Engenheiro Clínico
Alta Administração	Superintendência; Gerências
Setor de Infraestrutura Física	Equipe de Infraestrutura Física

IV. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	REGRA DE NEGÓCIOS
1	PRIORIZAR equipamentos que serão analisados pela EC	Gerência de Atenção à Saúde	<p>Identificada a necessidade de aquisição de equipamento pela área requisitante, o representante da área irá preencher o Formulário de Aquisição, e o enviará para o Chefe de Setor e Divisão, que após avaliá-lo irá encaminhá-lo para a Gerência de Atenção à Saúde. Além dos Formulários de Aquisição, o Chefe de Setor e Divisão receberá da Engenharia o Planejamento de Substituição de Equipamentos com periodicidade anual.</p> <p>Os Formulários de Aquisição conterão solicitações de aquisição com o objetivo de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a inovação tecnológica do setor; 2. Ampliar a prestação do serviço (devido à revisão de metas contratualizadas); 3. Promover adequações às normas assistenciais vigentes. <p>Estas solicitações podem partir das seguintes áreas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Setores Assistenciais: quando houver necessidade de incorporação de nova tecnologia, aumento de determinada demanda ou enquadramento a normas assistenciais vigentes. 2. Ensino e Pesquisa: quando pesquisa no HU envolver aquisição de EMH; 3. Alta direção: quando a necessidade de aquisição parte de algum planejamento estratégico da instituição. <p>O Planejamento de Substituição consiste na análise dos equipamentos que estão em situação de obsolescência e, portanto, indica-se sua substituição devido aos seguintes motivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia obsoleta segundo o fa-

			<p>bricante ou segundo as normas assistenciais vigentes;</p> <p>2. Equipamento com alto número de falhas que pode comprometer a atuação do setor assistencial;</p> <p>3. Equipamento com custo de manutenção elevado, cuja troca é mais vantajosa do que o reparo.</p> <p>O objetivo desta priorização inicial pela Gerência de Atenção à Saúde é ela estar ciente de todas as demandas de aquisição do hospital e realizar um filtro inicial, passando para a próxima etapa apenas as demandas que realmente são relevantes para a prestação do serviço assistencial e que existe a possibilidade de priorização de aquisição.</p> <p>OBS: Quando houver pedido de incorporação de uma nova tecnologia é importante que o Setor Assistencial consulte o Núcleo de Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde.</p>
2	ANALISAR a solicitação	Engenheiro Clínico	<p>A Engenharia Clínica irá receber os Formulários de Solicitação de Aquisição de EMH priorizados pela GAS e irá analisar as solicitações, verificando questões relacionadas aos aspectos técnicos do pleito. O objetivo desta análise é:</p> <p>1. Realizar uma análise do contexto, verificando:</p> <p>a) Coerência entre o nível de obsolescência dos equipamentos e a solicitação de aquisição recebida, para os casos de solicitação de substituição;</p> <p>b) Metas contratualizadas (com área assistencial), analisando a quantidade de equipamentos necessários para atingir a meta nos casos de ampliação de serviço e atrelar a informação à capacidade da equipe assistencial de operar equipamentos adicionais, visando evitar ociosidade;</p> <p>c) Fila de espera com a (equipe de</p>

			<p>regulação), analisando se a espera é por causa apenas da falta de equipamento ou se também está condicionada a problemas de infraestrutura e capacidade da equipe assistencial.</p> <p>2. Sugerir alternativas para a solicitação de aquisição no que tange ao quesito tecnológico. Por exemplo, analisando as tecnologias existentes no mercado a fim de recomendar uma nova tecnologia mais segura, eficiente, econômica, etc.</p> <p>3. Verificar se a aquisição é a única alternativa para atendimento da necessidade do requisitante (podendo existir planos de ação alternativos para suprir a necessidade da área assistencial, como, por exemplo, remanejamento de equipamentos).</p> <p>3. Verificar se o dimensionamento de equipamentos está correto</p> <p>4. Pesquisar orçamentos prévios da tecnologia e dos investimentos em infraestruturas necessários, para que seja possível a avaliação de viabilidade econômica pela Governança.</p> <p>5. Verificar custo de soluções alternativas como aluguel de equipamentos ou estabelecimento de contrato de insumos visando utilização de equipamentos em regime de comodato.</p>
3	REALOCAR EMH entre hospitais	Setor de Engenharia Clínica	Processo de interface: Caso haja possibilidade de realocação imediata do equipamento, inicia-se o processo de realocação de EMH entre os setores do hospital.
4	REALOCAR EMH entre hospitais	Setor de Engenharia Clínica	Processo de interface: Caso haja possibilidade de realocação imediata do equipamento, inicia-se o processo de realocação de EMH entre hospitais da rede Ebserh.
5	CONSOLIDAR análise dos equipamentos prioritizados	Engenheiro Clínico	O Engenheiro Clínico, após analisar as solicitações de aquisição enviadas pela Área Assistencial, Ensino e Pesquisa e Superintendência e as demandas identificadas pela própria Engenharia Clí-

			<p>nica, irá consolidar estas demandas em um documento a ser encaminhado para a Alta Governança.</p> <p>A Análise dos Equipamentos Priorizados deverá conter as seguintes informações (minimamente):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamento a ser adquirido; - Motivo da aquisição; - Custo aproximado; - Custo de soluções alternativas; - Setor a ser beneficiado.
6	PRIORIZAR equipamentos que serão adquiridos	Gerências e Superintendência (Engenharia Clínica, caso necessário)	<p>Recebida Análise dos Equipamentos Priorizados pelas Gerência de Atenção à Saúde, a Alta Administração irá analisar as informações para que possa ser tomada a decisão de quais equipamentos deverão entrar no Plano de Aquisição. Nessa etapa é fundamental a integração das equipes (Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, Superintendência, Unidade de Engenharia Clínica, Unidade de Infraestrutura, etc.) para alinhamento quanto aos seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos benefícios assistenciais: a Área Assistencial deve apresentar as justificativas para aquisição dos equipamentos apresentados no Plano de Aquisição, indicando os benefícios trazidos pela incorporação da tecnologia e qual a estimativa de abrangência em relação ao número de atendimentos, tratamentos ou diagnósticos. 2. Apresentação dos custos envolvidos: A Gerência Administrativa mostrará o custo total de aquisição de EMH. Além dos investimentos na aquisição devem ser levados em conta os investimentos em adequação física, treinamentos, insumos para o funcionamento do equipamento e manutenção. Em face dos custos envolvidos com a aquisição e manutenção do EMH, deve-se

			<p>levar em conta se a contratação de um serviço seria mais vantajosa (como, por exemplo, equipamentos alugados ou comodatados).</p> <p>3. Apresentação da análise prévia de infraestrutura: caso seja necessário realização de obra para instalar o EMH, a Gerência Administrativa deverá apresentar os custos estimados da adequação do espaço físico e cronograma estimando, para que a aquisição do equipamento esteja perfeitamente alinhada com a entrega da obra.</p> <p>Após a apresentação, a Alta Administração deverá conduzir a priorização dos equipamentos que comporão o Plano de Aquisição. A priorização deverá levar em conta, sempre que possível:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A estimativa de recursos a serem descentralizados;2. O impacto da aquisição do EMH nas metas contratualizadas;3. O manutenção da qualidade do serviço assistencial prestado; e4. O manutenção das atividades de ensino e pesquisa. <p>Esta priorização orientará a Equipe de Engenharia Clínica quanto às especificações técnicas que serão feitas, uma vez que não deverá haver esforço de especificação de equipamentos não priorizados.</p> <p>OBS: É importante envolver no processo decisório a Comissão de Padronização quando houver decisão pela incorporação de nova tecnologia - diferente em tipo, marca ou modelo daquela que o hospital já possui.</p>
7	INFORMAR área solicitante	Gerente de Atenção à Saúde	Caso a decisão tenha sido pela aquisição do EMH, a Gerência de Atenção à Saúde informa aos Setores Assistenciais quais equipamentos foram priorizados e quais não foram.

8	REALIZAR contratação de serviço	Engenharia Clínica	Processo de interface: Caso a decisão seja contratação de um serviço (comodato), executar processo de contratação de serviço.
9	PRIORIZAR obras	Equipe de Infraestrutura Física	<p>Processo de interface: Caso a decisão tenha sido pela compra de um equipamento e haja necessidade de adequação de infraestrutura, o Setor de Infraestrutura insere a demanda na priorização das obras a serem executadas.</p> <p>Sugere-se que a equipe de Engenharia Clínica aguarde a obra ser priorizada para que o termo de referência seja desenvolvido.</p>
10	DEFINIR especificação do equipamento	Engenheiro Clínico em parceria com o Setor Demandante	<p>Aprovada a aquisição de equipamento e realizada a priorização da obra, a Engenharia Clínica define as especificações técnicas do EMH. Para desenvolver a especificação técnica, a equipe de Engenharia Clínica deverá realizar pesquisa prévia para avaliar as tecnologias existentes no mercado que atendem às necessidades clínicas.</p> <p>Atentar-se no mínimo aos parâmetros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Normas vigentes a respeito do equipamento. 2. Definição das necessidades clínicas: definição conjunta com a Área Assistencial ou Ensino e Pesquisa quanto às necessidades específicas a respeito do equipamento, como por exemplo, quais características de desempenho e funcionalidades são exigidas. 3. Definição dos requisitos ambientais: verificação das condições ambientais, de infraestrutura. 4. Definição das características de desempenho dos equipamentos. 5. Definição das características de operação dos equipamentos: atendo-se nessa etapa para a lista de acessórios (ex: sondas, transdutores, etc), lista de periféricos (ex:

			<p>impressora, no-break, estabilizador, etc), lista de materiais consumíveis e estimativa de consumo mensal e anual (ex: filmes radiográficos, equipamentos, filtros, etc), treinamentos necessários.</p> <p>6. Especificações Técnicas.</p> <p>7. Definição das características de manutenção dos equipamentos: nessa etapa devem ser definidos os manuais que serão solicitados, garantia do equipamento e manutenções que estarão inclusas na aquisição do equipamento.</p>
11	REALIZAR Cotação de Preços	<p>Engenheiro Clínico (com apoio do Assistente Administrativo)</p> <p><i>*Esta atividade também pode ser executada pelo Setor de Compras</i></p>	<p>Definida especificação técnica, a Engenharia Clínica procede com a cotação de preços (atividade que também poderá ser executada pelo Setor de Compras, porém, neste caso, deverá contar com a validação do Engenheiro Clínico). A estimativa de preços é realizada na busca de balizamento para os itens a serem licitados, com o objetivo de obter a contratação mais vantajosa e, ao mesmo tempo, eficaz na sua execução. Além disso, serve de parâmetro para avaliar a disponibilidade de orçamento.</p> <p>A cotação de preços é precedida de ampla pesquisa de mercado público, nos termos do art. 15, inc. V da Lei nº 8.666/1993, constando também na IN nº07/2017 do MPOG. É importante ressaltar que quanto maior for o número de propostas oriundas das pesquisas, mais fiel ao mercado será o preço médio a ser aplicado como referência nos certames.</p> <p>Para proporcionar a fidedignidade da pesquisa, o ideal é retirar os preços muito dissonantes da média, para não haver oscilações fora da média do mercado para mais ou para menos.</p> <p>Determina a Instrução Normativa nº 5/2014, alterada pela IN nº 7/2014, que, para a obtenção do resultado da</p>

			pesquisa de preços, não poderão ser considerados os preços inexequíveis ou os excessivamente elevados, conforme critérios fundamentados e descritos no processo administrativo.
12	ELABORAR termo de referência	Engenheiro Clínico (com apoio do Assistente Administrativo)	Concluída a pesquisa de preços, a Engenharia Clínica poderá proceder com a conclusão da elaboração do Termo de Referência e documentos que comporão o edital.
13	ABRIR requisição de compras	Engenheiro Clínico (com apoio do Assistente Administrativo)	A Engenharia Clínica, após o ateste do Setor Solicitante, abre a requisição de compras no sistema de gestão para dar prosseguimento à licitação.
14	EXECUTAR obra	Equipe de Infraestrutura Física	Processo de Interface: A equipe de Infraestrutura Física executará a obra em paralelo com a montagem do termo de referência, cotação de preços e compra dos equipamentos.

V. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Norma Brasileira ABNT NBR 15943. *Diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde*. Primeira edição 28/04/2011, válida a partir de 28/05/2011.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Equipamentos Médico-Hospitalares e o gerenciamento da Manutenção*. Brasília-DF, 2002.

VI. ANEXOS

Sugestão de Formulário de Aquisição de EMH a ser preenchido pelas áreas assistenciais que desejam requisitar a compra de um equipamento.

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR

PARTE I: SETOR REQUITANTE

01	Nome do Equipamento:	02	Quantidade:
-----------	----------------------	-----------	-------------

PARTE III: ENGENHARIA CLÍNICA

Análise técnica do equipamento encontra-se anexa a este formulário.

Modalidade de Aquisição Sugerida: () Comodato / Leasing () Aluguel () Compra () Doação () Realocação

Origem do recurso financeiro: () EBSERH () HUF () Doação () Convênio () Outro:

Código CAT/MAT:

Grupo:

Classe:

PARTE IV: ALTA ADMINISTRAÇÃO

Parecer: () Deferir () Indeferir

Modalidade de Aquisição Definida: () Comodato / Leasing () Aluguel () Compra () Doação () Realocação

Assinatura + Carimbo